

GAZETA DE

LISBOA.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 2. de Novembro de 1753.

R U S S I A. *Petrisburgo 24. de Agosto.*



Imperatriz nossa Soberana, que se achava na sua Caza de Campo de *Petershoff*, entrou no dezejo de ir a *Cronstadt*, para ver o novo ancoradouro, que se fez naquelle porto, e os canaes, que nelle se abriram; para a passagem das naus de guerra; e como era mais comoda esta jornada por Mar, se embarcou S. Mag. Imp. em hum Hiacte; e mandou apresentar outro para os Ministros estrangeiros, que fez convidar para irem ver as mesmas obras; porêm só aceitaram o convite o Barão de *Brentsch*, Embayxador do Imperador, e Imperatriz dos Romanos, e os Ministros de *Suecia*, e *Dinamarca*, aos quaes se deu huma magnifica colação por sua ordem, a bordo, durante o seu tracto.

A Imperatriz partiu a 7. com Suas Altezas Imperiaes; e todos os Senhores, e Damas, que a acompanharam, foram com vestidos uniformes de seda branca, e verde. Deteve-se a Corte naquella porto até o dia 13. para ver a procissão, e ceremonias, que se fizeram para benzer as ditas obras, das quaes a Imperatriz ficou tam satisfeita, que fez mercê ao General Baram de *Lubrâz*, (por cuja direcção se fizeram) da ordem de *Santo André*, e de huma gratificação consideravel em dinheiro; e em quanto Sua Magestade Imperial ali se deteve, foy este General huma das pestoas, que admitiu à sua mesa. O Baram de *Breitlach*, e os outros dous Ministros estrangeiros comeram na do Gram Duque. A Imperatriz voltará brevemente de *Petershoff*, e já se começa a falar na sua viagem para *Moscou*, a qual dizem terá effeito no principio do Inverno. O Governador daquella Cidade tem dado parte à Corte, que depois que fez prender os principaes autores dos tumultos, ultimamente suscitados em alguns lugares daquelle termo, se havia restabelecido nelles totalmente a tranquillidade.

O Lente de Mathematica da Academia Imperial desta Cidade *Monfr. Kratzenstein*, se embarcou ha dias a bordo de huma nau de guerra, para ir fazer algumas observações Astronomicas no Mar do Norte. O Baram de *Posse*, Enviado extraordinario de Suecia, depois das primeiras audiencias, que teve da Imperatriz, tem feito aos Ministros de S. Mag. varias propostas, que se assegura foram bem ouvidas; e se nam duvida, que por meyo dellas se ajustará com reciproca satisfação as duvidas, que ainda existem sobre os limites da *Finlandia*. O Baram de *Breitlach* tem tido estes dias muytas Conferencias dilatadas com o Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*. Nam se diz positivamente sobre que materia; mas presume-se, que tem por objecto ponderar as medidas, que esta Corte, e a de *Viena* devem tomar, para prevenir as más consequencias, que poderám ter as mudanças, que agora tem havido no Ministerio da Corte Ottomana. PO.

POLÓNIA.

Varsovia 9. de Setembro.

Suas Magestades, que partiram de *Dresda* a 28. do mez passado, chegaram aqui no primeiro do corrente pelas dez horas da noyte, e foram recebidas com reiteradas aclamaçoens de hum numero prodigiozo de Povo, que tinha sahido a esperalas no caminho. Entre os grandes Senhores, que aqui vieram a esperar a sua chegada, se contam o Primáz do Reyno, o Bispo de *Cracovia*, o Palatino de *Rava*, o Principe *Czartorinsky* com a Princeza sua esposa, o Chanceler da *Lituania*, o Conde de *Rezewisky*; o Palatino de *Podolia*, o Conde de *Bielen-sky*, o gram Marechal da Coroa, os dous Condes de *Poniatowsky*, o Principe de *Lubomirky*, o Conde de *Podoky*, o Palatino de *Ploko*, e o Bispo de *Cujavia*. Todos tiveram a honra de dar o parabem a Suas Magestades. A 2. foy a Corte muy numeroza, e houve huma grande assemblea no Paço. A 3. comeram SS. MM. em publico, e as Damas foram admitidas a lhes beijar a mam. A 4. deu o Rey audiencia aos Nuncios de *Debrezyn*, que tinham vindo a segurarlhe a sua obediencia. A 5. celebrou a Corte o anniversario do nascimento do Principe Real. A 6. foram Suas Magestades ver *Villanova*, caza de campo pertencête ao Principe *Cezartorinsky Wayvoda*, ou Palatino da *Russia Polonesa*. A 7. proveu S. Magestade o Bispado de *Livonia* no Abade *Ostrowsky*, Conego de *Cracovia*, e Deputado do Tribunal da Coroa. A 9. foy o Primáz do Reyno admitido solemnemente á audiencia de Suas Magestades, e dos Principes. O Gram Marechal da Coroa fez annunciar nesta Cidade com as formalidades costumadas a abertura da jurisdicam, que pela autoridade, que lhe dam as Leys do Reyno, deve exercitar no lugar da residencia do Rey, e seus contornos, em quanto S. Mag. se detiver nelle.

A Dieta ante-comicial desta Cidade, se tinha feito nos confins do mez de Agosto, e com grande tranquillidade se

fez nella a eleyçam dos Nuncios, queham de assistir na proxima Dieta geral. As Cartas dos Palatinados anúnciam tambem o bom successo, que houve em muitos nas suas Dietinas; porèm as de *Rezan, Wyszogrodia, e Dobryczin* se separaram infructuosamente, sem elegerem Deputados.

Em *Witepsk* pegou o fogo a 2. de Agosto na Igreja dos Religiosos de S. Domingos, e foram tam activas as chamas, que nam só consumiram aquelle edificio, mas todo o Convento, e a Caza do seu Archivo, com todos os papeis, que nelle se conservavam; e continuando o incendio os seus progressos, devorou tambem a Igreja Parochial, a dos Padres da Companhia, e a dos Gregos, com hum grande numero de cazas nobres, e populares: Passou depois ao bayrro dos Judeus, e nam só tiveram a infelicidade de perderem as suas habitaçoens, mas de acabarem muytos delles queimados.

Conforme as Cartas de *Constantinopla*, se tem ali a ultima revoluçam do Mjnistério, como prelude de outra mais terrivel, que parece ameaça com a deposiçam do trono ao Gram Senhor. Depois de desterrado o *Gram Vizir*, e mortos o *Kisler Aga* (ou cabeça dos Eunuchos) e o *Kupyr Bachá*, se começava novamente a dispor a plebe para outra sublevaçam; e S. A. Ottomana para evita-la, lhe sacrificou huma nova victima, que foy a pessoa do *Moufti*, ou Cabeça da Ley, a quem fez tirar a vida com hum garrote, porèm estes remedios topicos, ainda que aliviam a queyxa, nam curam o mal. O fogo da rebeliam se conserva debaxo das cinzas; e com qualquer rumor se pôde dentro de hum instante acender de novo, o que muito se receya. Entregaram-se as chaves da caza do *Kisler Aga*, por sua mesma ordem delle, ao Gram Senhor; e achou-se nella hum thesouro immenso, e quasi incrivel; porq̄ dizem chega a 80 U. bolças de 500. escudos cada hũa, que importam mais de 40. milhoens de escudos. Nam pôde a Fè persuadir-se a crer, que se pudesse achar na caza de hum particular, e escravo, huma riqueza tam excessiva; porèm

porém se se considera , que este teve até sua morte tanta fortuna , que dominava absolutamente o animo, e acções de S. A. q̃ elle era o unico Senhor de todo o Imperio Otomano, e dos seus thesouros; e que assim carregava o Povo com imposiçoens extraordinarias, que recebia, e nam dava conta a ninguem; parece que se nam deve duvidar. Logo chegou a voz deste descobrimento aos Janitzaros; e com ella tiveram novo motivo para clamarem, que o Gram Senhor tem agora dinheiro com que pòde fazer huma guerra muy vigorosa. Estas Milicias nam ficaram ainda soçegadas com as disposiçoens , destertos, e tragica execuçam que padeceram os Ministros favorecidos de S. A. pretendem , que este Monarca mude a inclinaçam que tem à Paz para a guerra; e os seus clamores continuam com hum tom imperioso a pedir , ou a guerra , ou outro *Sultam*. Este, posto em hum estado tam critico, nam sabe como se resolva: Acha-se em paz com as Potencias da Europa; e contra estas, he que os *Janitzaros* querem marchar. S. A. segundo o seu genio pacifico, e cheyo de rectidam , recuza acomodar-se ao seu injusto, e impetuozo ardor; e assim está no risco de se ver deposto do Throno; e assentado nelle o Principe *Solimam*, ou *Ibrahim*, filho do Sultam *Achmet III.* que já no anno de 1736. foy declarado succellor do Imperio, e se acha na idade de 48. annos.

SUECIA.

Stockolm 15. de Setembro.

O Rey nosso Soberano depois de haver visto a *Finlandia*, e dado huma volta ao golfo *Baltico*, e examinado os seus portos, voltou para este Reyno, e chegando a 11. de Agosto a *Upsalia*, achou já naquella Cidade a Rainha sua Esposa, que ali o estava esperando, e na sua companhia voltou para *Drottningholm*, onde chegaram a 21. Ali foram recebidos pelos Principes *Gustavo Adolpho*, e *Carlos*, na frente de 18. Cavalheiros rapazes da sua Corte, com farda de *Granadeiros*, fazendo o Principe Real *Gustavo* a figura de Capitam, e o Principe *Carlos* a de Tam-

Tambor; do que o Rey seu Pae teve hum gosto tam especial, como se via na grande ternura com que os abraçou. No dia seguinte festejou a Rainha a sua chegada com hũa serenata, em estilo pastoril. Todos os Ministros da Corte, e o Embayxador de França foram a 23. a *Drottningholm*, dar as boas vindas ao Rey. Todos os Vassallos testemunhã hũa extraordinaria alegria, acompanhada de hũa admiracão igual, de q̃ S. Mag. se restitua a Suecia com saude perfeita, nam obstante o penozo de hũa viagem de mais de 400 leguas de Alemanha, feita por caminhos quazi impraticaveis, e q̃ nenhum dos seus predecessores empredeu nunca.

A cultura do *Tabaco*, que se introduziu ha muitos annos neste Reyno, se acha agora tam ventajosamente estabelecida pelos favores, e privilegios concedidos aos seus cultores, que tem crecido muyto as fabricas deste genero de mercadoria; pois àlem da q̃ se acha estabelecida em *Stockholm*, as ha tambem nas Cidades de *Gottenburgo*, de *Landscron*, de *Carlesham*, de *Luden*, de *Wannertburgo*, de *Allingfax*, de *Nord-Koping*, de *Malmoë*, de *Cbristianstadt*, de *Ystedt*, de *Scara*, de *Suder-Tullia*, e de *Solfwitsburgo*.

PORTUGAL.

Lisboa 2. de Novembro.

A Corte continua ainda a sua residencia no Real sitio de *Belem*: logrando com perfeita saude os seus ordinarios divertimentos. Na sexta feira 27. do passado, em que se cumpriram 44. annos, que a muyto Augusta Senhora Rainha Mãe chegou de Alemanha a esta Corte, se festejou em Palacio este feliz anniversario, e SS. MM. e AA. vieram a Lisboa a ver, e cumprimentar a mesma Senhora. Nomeou o Rey nosso Senhor para ir á Corte de *Madrid*, por seu Embayxador extraordinario, ao Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Conde de Unham, *João Xavier Fernando Teles de Menezes*; q̃ se achava actualmente com o emprego de Governador das Armas na Provincia da *Beira*.

No Real Mosteiro de *S. Anna* desta Cidade, faleceu em idade

idade de mais de 80. annos com 50. de Religioza, em 14. de Outubro, dos effeitos de hã pleuriz, q̃ a acometeu em 8. do proprio mez, a *M^{te} Izabel da Madre de Deus*, natural da *Bahia* de todos os Santos, havendo vivido tam abstrahida das cousas do Mundo que só para servir a Deus, conservava a memoria, e a diligencia, esquecendo-se de todos os seus parentes, e dos seus nomes; mas nunca de affitir a todos os actos da Religiam. Ficou depois de falecida com o rosto tam lizo, e branco, que todos a desconheciam, o semblante rizonho, e o corpo todo flexivel; suou tanto por vezes no esquite, q̃ se molharam panos, que algũas pessoas goardaram; e muytas q̃ concorreram para a ver na grade do Coro, as contas que nella fizeram tocar. Seu Pae se chamou *Manuel Antunes de Santiago*, consta que já de sete annos era tam virtuosa, que refava o Rosario meditado metida dentro da concavidade de huma arvore, que havia na Rossa de seus Paes, e que o mesmo fazia outra irman, chamada *Maria da Apresentaçam*, que tambem faleceu haverá seis annos Religioza no proprio Mosteiro.

No Convento de Santa Maria de Jesus de *Xabregas*, faleceu a 25. de Outubro, em idade de 78. annos, o Irmam Leigo *Fr. Manuel de S. Miguel*, natural de Lisboa, filho de Manuel Figueira, e de Caterina da Costa, professo no Convento de S. Francisco de Estremoz, em 29. de Novembro de 1704. vivia por decrepito já addicto à enfermãria, onde fazia os seus costumados exercicios de cõfessar-se, e commungar com grande frequencia, e de tomar todas as noites duas vezes disciplina com cordas cheyas de nós, de cujos effeitos se testemunharam depois de sua morte os sinais. De dia se exercitava em fazer, e recitar muytas, e devotas oraçoens. Nam consta que em toda sua vida comettesse culpa grave. A morte o assaltou com hum accidente, estando fazendo oraçam de joelhos ao pè da sua cama; e sete horas depois o privou da vida; acabando-a com a mesma opiniam de virtude com que sempre viveu. De-

fatete horas posteriores ao ultimo suspiro foy sangrado na mam, e no pé; e de ambas as cezuras lançou sangue puro, e liquido, em que se enloparam alguns lenços. Ficou inteiramente flexivel, e com agradavel semblante.

Os Religiozos Capuchos da Provincia da *Soledade*, fizeram Capitulo Provincial aos 30. do mez de Setembro, no seu Convento, e Casa Capitular de *Santo Antonio do Vale da Piedade*, extramuros da Cidade do Porto, a que presidiu o M. R. P. *Fr. Simam da Assumpçam*, Ex-Leytor de Theologia, e Definidor actual da sua Provincia da *Conceiçam*, e foy eleyto com a pluralidade dos votos para Guardiam Provincial o M. R. P. Pregador *Fr. Joam da Covilhan*, que havendo sido varias vezes Prelado Local, se especializou de tal modo no seu governo, que a toda a Provincia deixou satisfeita, e agora se vê summamente alegre com a sua eleyção. Sahiu tambem eleyto para Custodio o M. R. P. *Fr. Joam de Villanova*.

A D V E R T E N C I A S.

Imprimiu-se na officina de *Francisco Luis Ameno* o Auto da Aclamação do Rey N. S. na tarde de 7. de Setêbro do anno de 1750. e juramento da fidelidade que lhes fizeram os Grandes, os Fidalgos, os Ecclesiasticos, e Ministros, &c.

Imprimiu-se tambem na mesma officina hũ erudito *Discurso politico, historico, e critico*, sobre algũs abuzos introduzidos em Portugal, ecripto pelo famoso *Francisco Botelho de Moraes, e Vasconcelos*. Vêde-se na mesma offic. na rua do carvalho.

Adverte-se aos curiosos de flores, q os Floristas de *Harlem* em *Hollanda* *Jaques Mol, e Comp.* que succederam neste negocio a *Nicôlao Huyn*, q lhes fez cediaõ delle, havendo se associado com o Florista *Aals van Nieukerk*, o seu cabedal de flores, se tem feito tão consideravel, q se achaõ em estado de satisfazer tanto, e mais q uehũ outro aos amautes, e curiosos de flores; por q acharão em sua casa hũ sortimento consideravel das mais bellas: a saber, todas as sortes de *Jacintos, Tulipas, e Reynolds, Anemonas, Cravos, Narcizos, e Auriculas*, q algũs chamam orleãs de Urto, assim Inglezas como *Hollandezas, e Legentes* vendẽ tambem todas as sortes de sementes de flores, de hortaliças, e Arvores frutiferas, com tudo o q serve de ornamento dos Jardins de Reys, Principes, e mais pessoas. Tudo por hũ preço razoavel, fornecendo sempre, como praticam, as melhores, e mayores cebolas de flores de toda a sorte, bõ que quizerem ter hũ, ou muitos catalogos dellas, os podem haver dos ditos Floristas *Jaques Mol, e Aals van Nieukerk*, cujo negocio se fará debaixo do nome, e sobricripto de *Jaques Mol, e Companhia*.

Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. Senhora.

GAZETA

DE

LIS

BOA.



Com Privilegio

de S. Magestade,

Quinta feira 9. de Novembro de 1751:

DINAMARCA *Kopenhague 23 de Setembro.*



Ara deixar conservada á posteridade a memoria deste segundo casamento do Rey nosso Soberano, se bateu no mez passado huma nova medalha, na qual se vê de huma das partes o Busto deste Monarca, e o da Rainha sua esposa; e por bayxo este epigrapho *Virtute pari*, mostrando,

*que os anem as mesmas virtudes. No reverso apparecem duas mãos, que sahem das nuvens, huma que pega em huma Perola, outra, que poem sobre ella hũa coroa, com esta inscripção *Apud nupti*, insinuando; que *nam potest de haver unione melior ajustada.* Mais abaixo se expõem hum Altar, e sobre elle duas mãos dadas, e de frente de cada humas as letras iniciais dos nomes de Suas Magestades F. V. e I. M. e na Exerqua estas palavras*

vras. *Regis Daniæ Connubium repetitum M. DCCLII.*

Veyo o Rey da Caza Real de campo de *Joguerpreys* a esta Cidade a 18. de Agosto pela manhã, e logo de tarde foy ver a nova praça, que se tem feito no bayrro de *Amalienburgo*, com que se augmentou a povoaçam desta Cidade. Viu tambem a Caza do Banco, e o Almazem geral; pedindo em huma, e outra parte conta do estado em que se achavam estas duas fundaçens. Passou depois a *Christianshave* para ver a Igreja, que se mandou fazer naquella Povoaçam, destinada para os fabricantes das naus, e marinheiros, e foy recebido com o estrondo de varias descargas de 27. peças de artilharia, e com a harmonia de diferentes instrumentos Musicos. Faltava nesta Igreja, que he hum monumento da piedade do Rey *Christiano V.* seu Pay, o seu principal ornato exterior; porque estava ainda sem pyramide, ou remate o seu campanario; e Sua Magestade tinha ordenado, que se lhe fizesse. O Magistrado de *Kopenbague*, que he o seu Padroeiro, suplicou a Sua Magestade se dignasse de ver esta obra, porque tem alguma circumstancia de particular. He fabrica da de madeira, e cuberta de cobre de alto-abaixo, com huma escada exterior, que a cerca, e conduz ao alto; onde se poz sobre a figura do globo terrestre a Imagem do nosso *Salvador*, a quem he dedicada a Igreja. Toda a galaria, que se formou embaixo ao pé da pyramide, está ornada com as figuras dos quatro grandes Prophetas, e dos quatro Evangelistas. Subiu o Rey até o alto, e louvou muyto a estrutura; allegurando ao Magistrado quanto se acha satisfeito, e fazendo distribuir pelos officiaes, que trabalhavam nella huma generosa porçam de dinheiro. A 29. deu audiencia a muitas pessoas, e a 30. voltou para *Fredensburgo*, onde a 4. se celebrou o anniversario do nascimento da Rainha, que entrou neste dia no anno 24. da sua idade, o que se fez com toda a solemnidade, e pompa,

que

que em semelhantes occasioens se pratica. Todos os Ministros de Estado, e os das Potencias estrangeiras, e geralmente todas as pessoas da primeira distincão, concorreram vestidos de gala a cumprimentar a Suas Magestades. O Rey para fazer esta festa mais memoravel criou 12. Cavaleiros da Ordem Militar de *S. Maria de Danenbrock*, q̄ tantos lugares se achavam vagos depois da ultima promoçam de 31. de Março de 1750. e conferiu a Ordem do Elephante ao Rey de *Suecia*, a quem mandou o Cordam, e Venera, pelo *Baren de Fuel*, que partiu daqui a 5. para *Stockholm*. Houve de noyte hum vistoso fogo de artificio nos jardins de Palacio. Os novos Cavaleiros sam *Monfr. de Wangelin*, Tenente General, e *Messieurs de Sturup*, de *Reisensteyn*, de *Nunsen*, e de *Mongelsen*, Generaes de batalha; *Monfr. Jobn*, Conselheiro privado, e Enviado de Sua Magestade ao Circulo de Saxonia inferior, *Monfr. de Dehn*, o Conde de *Wedelfrys*, o Conde de *Rantzau*, *Messrs. de Plessen*, e de *Wied* gentishomens da Camara; e *Monfr. de Adeler*, Conselheiro de Conferencia.

No principio do mez proximo, viram Suas Magestades fazer a sua residencia no Palacio de *Friderichberg*, onde se dilataram até 12, em que a Rainha fará a sua entrada publica, e solenne nesta Cidade. O Principe Real, e as Princezas vieram a 16. da assistencia do Campo para o Palacio de *Christiansburgo*. Entre as grandes disposicoens, que o Rey tem feito para fazer florecer nos seus Estados o comercio, foy huma a de mandar commerciar ás Indias Occidentaes a Nau chamada a *Uniam*, que agora chegou com huma Carga muy consideravel. Fez agora huma Ley, pela qual prohibe até nova ordem a extracçam das madeiras do Reyno de *Noruega*; onde quer que se conservem para uso, e utilidade dos seus proprios Vassallos. Ordenou por outra Ley, que toda a moeda, ou peça rara, que se descobrir, como de tempos em tempos succede, no Reyno de Dinamarca, ou no de *Noruega*

seja levado ao Cofre Real, e que do cabedal do mesmo Cofre se servirá daqui por diante para as comprar, e se nam levarám como atêgora ao Conselho da Fazenda. Descobriram-se na *Futlandia* minas d'Ocre, *Sombra*, *Tripoli*, e outras tintas naturaes, que servem a quantidade de Artifices, e especialmente a Pintores; e Sua Magestade para animar os seus Vassallos a tirarem toda a vantagem possivel deste descobrimento, ordenou por huma Ley, publicada a 25. de Agosto, prohibir a entrada de semelhantes tintas estrangeiras nos Reynos de Dinamarca, e Noruega, subpena de confiscaçam das mesmas mercadorias, e de huma pena arbitraria. O nosso Comercio na *Islandia* se faz cada dia mais util, e assim chegam a gota dalitres navios ao porto de *Glukstad* vindos da mesma Ilha com huma Carga consideravelmente rica. Foy Sua Magestade ver as obras, que se tem feito no moinho de *Agatha*, para a forja dos canhoens, e ficou contentissima de ver quanto estam adiantadas pela grande diligencia com que se tem trabalhado nellas.

Hum official da marinha deste Reyno, que tem feito muytas viagens a *Gronlandia*, tem dado parte à Corte, de que nesta ultima fez varias observaçoens sobre os meynos, que se podem praticar, para descobrir a passagem, que ha muyto tempo se presume, q ha para sahir aos Mares da America Septentrional, o que atêgora tem intentado infructuosamente tantas Potencias do Norte. Nam se diz quaes saõ os meynos, que elle indica, e sómente, que he pela parte do Noroeste. Assegura-se, que se tem resolvido mandar fazer esta averiguaçam, e pode ser que o destino tenha guardado este grande descobrimento para gloria da Naçam Dinamarqueza.

A L E M A N H A

Hamburgo 26. de Setembro.

A 13. deste mez houve aqui hum violentissimo furacão, seguido de huma chuva tam grossa, que deixou em muitas partes impraticaveis os caminhos, e desfor-

desordenou notavelmente a chegada dos Correyos. Nomeou o nosso Magistrado ao Syndico *Klefker*, e ao Senador *Wincler* para irem á Corte de *Vienna* a dar as graças a Suas Magestades Imperiaes da parte desta Regencia, pelos bons officios, q̃ fizeram a seu favor na Corte do Rey Catholico, e se devem mandar outros Deputados ás de *Versalbes*, e de *Dresda*. Desta ultima chegou aqui Monfr. *Brown* Sarjento mór do Regimento das guardas do Rey de Polonia, com hum Tenente, e dous Officiaes subalternos, a esperar 20. homens de estatura grande, q̃ foram buscados em *Irlanda*, e persuadidos a aſentar praça; os quaes vem aqui desembarcar, e ſão deſtirados para a Companhia que Sua Magestade Poloneza tem no mesmo Regimento. As ſinco naus que esta Cidade mandou este anno á pesca das Baleyas nos Mares da *Gronlandia*, voltáram com 70. Baleyas. Em *Arcangel*, e *Colla*, portos da Provincia de *Dwina*, no golfo do *Marbranco*, se fizeram huma Nau de guerra, e duas fragatas, que já passaram o *Zonte*; navegando para *Cronſtat*, e o passou tambem hũa nau Ruffiana, que vay carregada de materiaes, e providimentos nauticos para os ditos portos, onde por ordem da Corte de *Petrisburgo*, se estam fabricando outras muitas embarcaçoens de guerra, para aumentar as suas forças navaes. As cartas de *Berlin* dizem, que sabendo o Rey de Prussia, que o exercicio, que elle introduziu nas suas tropas, se acha adoptado em parte, ou em todo por muytas das Potencias da Europa, resolveu fazer nelle algumas alteraçoens, e melhoramentos, e mandou partir o Capitam *Stutterheim*, que he hum dos seus Ajudantes de Campo para a *Prussia*, a fim de introduzir esta novidade nas tropas que estam aquarteladas naquelle Reyno

Vienna 16. de Setembro.

A Imperatriz Rainha havendo acabado o seu regimento, se levantou a 13. do corrente. Toda a Corte se vestiu de grande gala, e o Nuncio do Papa officiou as ceremonias nas preces solemnes, que se fizeram pelo

pelo seu bon successo. Suas Magestades Imperiaes depois de haverem recebido os cumprimentos de parabens dos Embaxadores, e Ministros estrangeiros, jantaram em publico, na presença de hum grande numero de Senhores. Continua-se a rabalhar na composiçam das pretensões do *Eleytor Pdatino* sobre a ultima planta formada na Corte de *Hanver*, que serve de bazi as negociações começadas pelo *Lord Hyndford*, e continuadas actualmente por *Moufr. Keith*, Ministro de Sua Magestade Britanica.

A Imperatriz Rainha para remunerar os serviços do Conde *Christiani Gram* Chanceller do Ducado de *Milam*, lhe fez mercê de hum bom Senhorio, situado no Ducado de *Sabionna*, que foi da Caza *Gonzaga*; mas indo o Conde tonar posse delle, se lhe opuzeram as Cortes de *Parma*, e *Modena*, com o fundamento de ter cada huma dellas direitio ao dito Ducado de *Sabionetta*.

PORTUGAL. Lisboa 9. de Novembro.

EM Villa cova de *sub Avo*, Villa da Comarca da *Guarda* faleceu a 3. de Agosto em idade de 60. annos, e com todos os actas de verdadeiro Catholico *Joam Alvares de Figueiredo Brandam*, Fidalgo da Caza Real, e Cavaleiro da Ordem de Christo, que serviu a Sua Magestade em varios lugares de letras até ocupar o de *Deszembargador da Relaçam da Cidade do Porto*, dando em todos provas da sua grande rectidam de justiça, e dezintéresse. Foy sepultado na Capella do *Espirito Santo*, da Igreja Matriz da mesma Villa, jazigo proprio de seus antigos, e nobres ascendentes, de cujo Morgado era setimo administrador.

Em 26. do proprio mez se celebrou na Igreja do lugar de *Cinde*, Comarca de *Coimbra*, a cerimonia dos desposorios de *Simam de Oliveira da Costa Almeida*, e *Osorio*, Fidalgo da Caza Real, Capitam mór da Cidade da *Guarda*, e Senhor dos Morgados das *Antas de Penalva*, de *Freches*, da *Guarda*, do dos *Coelbos de Mariz*
Co.

Coelho o bah; de quem he legitimo quarto neto, e do dos *Carvalhaes de Villa Vicosa,* com a *Senhora D. Maria Joaquina Inez de Melo, Vilbena, e Castro,* filha de *Lourenço Correa de Brito da Silveira,* fidalgo da Caza Real, e *Senhor da Caza de Cinda,* e da *Senhora D. Thereza de Melo de Vilbena e Castro,* havendo assistido a este acto com procuração do Noyvo, seu cunhado *Joze Correa de Melo, Brito Alvim, e Pinto,* fidalgo da Caza Real, e *Senhor de Cinda.* Foy conduzida a *Senhora Noyva* pelo mesmo seu irmam com hũa numerosa comitiva de criados à *Cidade da Guarda.* A meya legua de distancia a estava esperando no dia 3. de Setembro o proprio noyvo, acompanhado de toda a Nobreza da Cidade, e de outras pessoas de distincam, que chegaram todas ao numero de 123. e continuando depois dos primeiros cortejos a sua viagem, fizeram transito pelas ruas mais populosas para sua caza, onde immediatamente receberam as bençãos nupciaes no seu Oratorio, fazendo esta cerimonia o *Reverendissimo Feronimo Rogado do Carvalhal e Silva,* Fidalgo da Caza Real, e Deputado do Santo Officio, irmam da Noyva, com assistencia de toda a Nobreza que formava o acompanhamento; à qual se deu em diversas mezas hum banquete sumptuozo, em que se observou profuzam, e delicadeza. Houve na mesma noyte, e nas dos dias successivos duas operas, huma Comedia; e os habitantes da Cidade festejaram estes desposorios com a solemnidade de varios outeiros de Poesias em seu aplauso.

O *Padre Fr. Christovam dos Reys,* Boticario no *Collegio de N. S. do Carmo da Cidade de Braga,* que ha annos tem feito, e observado varias experiencias, descobriu agora hum novo, e facil modo de reduzir a *Agua doce a do Mar;* precipitandohe o sal de sorte, que a deixa potavel, e capaz de saciar a sede, e com invento tam notavel se pode toda a pessoa utilizar juntamente da agua, e do sal para os gastos ordinarios.

No *Mosteiro do Salvador* desta *Cidade de Religiozas*
Do

Dominicas se fez Capitulo no dia 30. do mez de Outubro, e la hiu eleita para Priorisa por pluralidade de votos, a Reverendissima *Madre D. Anna de S. Thereza Nobre*, da familia deste apelido, bem conhecida na Corte, Religiosa de grandes virtudes, e de especial prudencia, que com satisfacção geral exercitava o Cargo de Escrivan. Celebrou-se a sua Eleyçam com oytto dias de repiques, e luminarias. As Religiosas cantaram, e fizeram cantar solememente o *Te Deum Laudamus* pelo acerto desta eleyçam, q̄ tambem celebraram os vezinhos com muitas Poemas instantaneas, em varios outeyros.

A D V E R T E N C I A S

Sabiu a luz o tomo Segundo, e parte terceira da História Medica, escrita com grande elegância, e pureza de vozes, pelo Doutor Jozè Rodrigues de Avreu, Cavaleiro professo da Ordem de Christo, fidalgo da Casa de Sua Magestade, e Medico da sua Camara Real; com a qual deu fim a esta sua grande, e utilissima Obra. Vende-se em quatro volumes de folha em casa do Autor, na rua das Parreiras por detrás do Fogo da Pela; na loge de Francisco da Sylva, defronte da Casa de Santo Antonio, e na de Carlos da Sylva, na rua nova.

Sabiu tambem reimpresso hum tomo de Sermões, q̄ prègou o M. R. P. Nicolao Fernandes Colares, Prior que foy da Igreja de S. Christovam de Lisboa, acrescentado com dous copiosos Indices, obra estimavel como de tam douto Autor, que tambem o foy da que imprimiu em dous Tomos com o titulo de Cabo da Enganoza Esperança. q̄ todos sam testemunhas da sua grande literatura, e das suas excellentes virtudes moraes. Vende-se no Adro de S. Domingos na loge de Bento Soares; na rua nova na de Francisco Gonçalves Marques, na rua direita do Loreto na de Manuel da Cõceiçam, e na rua das Arcas em casa de Ignacio Nogueira; onde tambem se acharam a 5. e 6. parte da Monarquia Luzitana, compostas pelo douto P. Fr. Francisco Blandam, Monge de Alcobaça.

G A Z E T A

D E

L I S B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 16. de Novembro de 1752.

A L E M A N H A *Vienna 7. de Outubro.*

O dia 4. do corrente, em que se uniram com a festa do Patriarca S. Francisco, a do nome do Imperador, e a do anniversario da sua coroaçam; concorreram a *Schonbrun* todos os Embayxadores, e Ministros Estrangeiros, toda a Nobreza, e todas as pessoas da primeira distincam, vestidos de custofas galas, e cumprimentaram a Suas Magestades Imperiaes, que pelas onze horas foram para a Capela, acompanhadas do Archiduque *Fozé*, e das Archiduquezas *Maria-Anna*, *Maria Christina*, e *Maria-Isabel*, e da Princesa *Carlota de Lorena*, e ali assistiram ao Officio Divino. Houve depois hum grande banquete no Paço, para o qual foram convidados os Embayxadores, e Ministros

Rr

das

das Potencias Estrangeiras ; e a principal 'nobreza', que faziam em todos o numero de 120. pessoas, que lograram com o delicioso das iguarias, a suave harmonia de huma excelente musica em quanto durou a meza. De noite se illuminou toda a galaria do Palacio, e houve hum magnifico bayle, que durou grande parte della. Hontem se festejou tambem com gala o cumprimento de annos da Archiduqueza *Maria-Anna*.

O Marquez *Durazzo*, que foy nesta Corte Enviado extraordinario de *Geneva*, havendo largado o serviço da Republica, entrou no de Suas Magestades Imperiaes, e entende-se, que o seu grande merecimento pessoal, o elevará brevemente aos empregos mais consideraveis. Esperam-se aqui brevemente o Conde de *Richecourt*, Presidente da Regencia do Gran Ducado de Toscana; e o Conde *Christiani* Gran Chanceler do de Milam, para darem os seus pareceres sobre algumas disposicoens, que se pertendem fazer para aumento das rendas dos Estados, que Suas Magestades Imperiaes possuem na Italia. Tambem se espera dentro de pouco tempo o Cõde de *Caunitz*, Embayxador desta Corte em *Pariz*, para onde partiu o filho mais moço do Conde de *Hautefort* Embayxador de França com a mayor parte das suas equipajens, e este Ministro as seguirá dentro de poucos dias.

Ratisbona 9. de Outubro.

A Grande difficuldade que ha para se retardar a convençam de huma Dieta Eleytoral, tem por fundamento a pretençam, que formam as Cazas antigas do Imperio, que se arrogam a autoridade de requererem como fazem, de que este negocio da eleyçam de hum Rey dos Romanos, seja primeiro ajustado por acordo cõmum nos tres Collegios do Imperio, e que nelles antes de tudo se decida a necessidade, que ha desta eleyçam. Tem sahido impressos alguns papeis, que mostram com muitos exemplos tirados dos mesmos registros do Imperio, que esta pretençam, que algumas vezes se insinuou, nunca foy

atendida, porque derogava o direito, q se concedeu na Bulla de ouro à dignidade dos Eleytores. O Marquez de *Anspach*, Principe da Casa de *Brandenburgo*, escreven sobre esta materia ao Landgrave de *Hassia Darmstadt*. Corre aqui a copia da resposta, que este Principe lhe mandou, na qual mostra distintamente, que a eleyçam de hum Rey dos Romanos encontra hum poderoso obstaculo nos protestos dos Principes do Imperio, mas ao mesmo tempo descobre em termos bem claros qual he o seu parecer, como se colhe das suas palavras, que sam estas

A eleyçam de hum Rey dos Romanos interessa todo o Corpo Germanico. Os Estados do Imperio deviam por esta razão aplicar todo o seu cuydado para a cõsegurem; e nam se pode chegar a hum fim tam util, senam unindo-se todos, e trabalhando de commum acordo. Para este effeito se deve dezejar, que a oposiçam dos pareceres, nam queira meter o numero menor em idéas precipitadas, e talvez suspeitas de parcialidade. Protestando, como se tem feito, no importante negocio, de que se trata, se tem apartado do caminho da maderaçã, devendo seguir-se sempre o melhor, e o mais seguro. Deve-se ao menos esperar o successo das medidas tomadas pelas Cortes de Vienna, e de Hanover, para conciliar o Collegio dos Eleytores, e dos Principes; e enfim convinha descansar sobre o procedimento do Imperador, e reportar-se ao q julgar conveniente mandar expor por hum Decreto de Commissam Imperial.

Allegura-se, que o Baram *Vorster* Conselheiro Aulico, que està actualmente em *Hanover*, encarregado dos negocios de Suas Magestades Imperiaes, serà brevemente revestido de outro emprego mais consideravel. Espera-se aqui para o fim deste mez o Principe de *La Tour-Taxis* Principal Commissario do Imperador, das suas Terras de *Suevia*, onde foy passar algum tempo com a sua familia.

Francfort 13. de Outubro.

DE tempos em tempos aparecem aqui papeis novos sobre a eleyçam de hum Rey dos Romanos; e agora appareceu hum, elcrito em Francez, que faz grande ruido, e tem este titulo: *Exposiçam demonstrativa sobre a celebre questam do direito publico, se pertence aos Eleytores fazer eleyçam de hum Rey dos Romanos, sendo vivo o Imperador, todas as vezes, que lhes parecer bem, e necessario sem nenbuma precedente deliberaçam dos outros Principes do Imperio.* Conclue a favor dos Principes, aos quaes attribue na mesma forma, que aos Eleytores o direito de decidir o cazo de necessidade da Eleyçam. As Cazas do Imperio, que pretendem com os seus protestos, que este cazo deve ser precedentemente estabelecido no seu Colegio, sam os Marquezes de *Anspach*, e *Bareyth* (ambos ramos da Caza do Rey de *Prussia*, o Duque de *Wirtemberg*, aliado com estes pelo seu casamento, e a do Landgrave de *Hassia-Cassel*; porem o Margrave de *Bade Bade*, e alguns outros sam do mesmo parecer do Langrave de *Hassia Darmstadt*.

Nam só experimenta a Corte de *Vienna* esta opposiçam dos Principes ao desigñio de fazer eleger o Archiduque *Fozè* Rey dos Romanos; mas tambem alguns com o exemplo do Eleytor Palatino, lhe pedem satisfaçoens pelo damno, que no tempo da guerra fizeram nos seus territorios as tropas *Austriacas*; porem assegura-se, que a Imperatriz Rainha lhes mandou declarar, „ Que sempre està „ pronta para fazer tudo quanto dever justamente; mas „ que he necessario, que o que se lhe pede, seja fundado em „ motivos justos: que nam deve satisfazer os damnos, que „ durante a guerra se fizeram nos territorios de alguns „ Principes; porque estes devem imputar a si mesmos to- „ do o mal, que padeceram os seus estados; pois elles „ lhe deram ocaziam com o que obràram, violando a ga- „ rantia que formalmente fizeram da *Pragmatica Sanc-* „ çam. Que o damno dos seus territorios se nam podem

„ comparar com o que se fez aos Estados hereditarios de
 „ Sua Magestade Imperial, que tem direito para preten-
 „ der das Potencias, e Estados garantes o resarcimento
 „ d'elle ; mas que antes quer sacrificar as suas justas pre-
 „ tençoens ao bem da Patria, e ao amor da Paz.

A Corte de *Vienna* contribue quanto lhe he possível para fazer firme a boa harmonia no Imperio ; a este fim consentiu em restituir ao Eleytor de *Baviera* toda a artilharia de que as tropas Austriacas o despojaram na ultima guerra. Entende-se, que tambem cederà ao Eleytor Palatino algum Senhorio, para satisfacão da sua queixa. Todas as noticias da Corte Imperial asseguram grande atençam, que a Imperatriz Rainha tem as ventagens do seu Paiz, e ao bem dos seus Vassallos. Por varias ordenaçoes, que tem mandado publicar, defende, que nenhum Pae de familia mande seus filhos aos Paizes estrangeiros. Que nenhum Vassallo seu vá fazer viagens fóra da sua Patria sem primeiro dar parte da sua tençam ao Magistrado da Terra em que vive, excepto aquelles, que sam obrigados a fazelas por causa do seu commercio, ou para melhor direccão dos bens, que tiverem em Paizes estrangeiros. Que ninguem possa cazar nelles, subpena de lhe terem confiscados todos os seus bens, e os mais que algum dia poderia herdar ; e que todas as medidas de trigo, ou de qualquer outro gram, e legumes, sejam uniformes em todos os Paizes hereditarios.

Os Estados do Circulo de Franconia se acham juntos, na Cidade de *Nuremberg*. O Eleytor de *Moguncia*, que esteve alguns dias no Castelo de *Rothemburgo* para se divertir com a casta nos seus contornos, passou ja para *Moguncia*. O Rey da *Gran Bretanha*, dizem que partirá no fim deste mez para *Londres*, deixando muy adiantadas as negociaçoens em que trabalha para beneficio do Imperio. O Eleytor Palatino faz estabalecer em *Ravensstein* hum Colegio para ensino da Nobreza até a Filosofia inclusive, e tem dado a direccão d'elle aos Padres da Companhia de Jesus.

PORTUGAL. Lisboa 16. de Novembro.

A Corte logra com perfeita saude, os divertimentos, que permite a presente estaçam no sitio de Bellem, donde o Rey nosso Senhor vem dar audiencia no Palacio Real, desta Cidade nos dias costumados; e toda a familia Real ver as Operas, que com toda a magnificencia se representam no grande theatro, que se cõstruiu na melhor, e mais espaçosa sala do mesmo Palacio.

Escreve-se da Villa de *Mafra*, que nos quinze dias primeiros do mez passado, em que durou na sagrada, e Real Basilica daquella Villa o grande Jubileu, concedido pela Santidade do nosso Summo Pontifice Clemente XII. para todos os annos no mesmo tempo, se confessãram, e cõmungãram nella 20684. pessoas; nam entrando neste numero outras muitas, que só foram visitala, havendo-se confessado, e commungado em outras Igrejas; nem huma prodigiosa quantidade de Sacerdotes regulares, e seculares, que por quererem lograr esta amplissima, e plenaria Indulgencia, foram dizer Missa no mesmo Templo. Este concurso nam foy só dos Povos circunvizinhos, porque tambem concorreram muitas familias com quinze dias de jornada.

De *Braga* se aviza, que no Domingo 8. de Outubro fez S. A. o Serenissimo Senhor Arcebispo Primaz, assistido do Deam, e Chantre de sua Sè, a cerimonia de sagrar para Bispo com o titulo de Bispo de *Mauri-Castro* ao Illustringissimo, e Reverendissimo *D. Jozé de Oliveira Calado*, natural da notavel Villa de Estremoz, e Conego Magistral na Sè do Porto; que esta funcam se fez com toda a solemnidade, e grandeza, e que este novo Prelado vay continuando com grande aceitaçam de toda aquella dilatada Dioceza as funcões de Provizor de Sua Alteza.

Em *Santarem* abrindo-se huma pedreira no Olival, q̃ fica fronteiro ao Convento de Religiosas de Santa Clara, extramuros da mesma Villa, se achou huma panela de fórma antiga cheya de moedas daquelle tempo, em que

havia

havia quantidade de livrinhas, que corriam no Reynado do Senhor Rey D. Affonso IV.

Notando o Rey nosso Senhor a raridade dos Viados, e Gamos nas suas Reaes tapadas de *Salvaterra*, e *Mafra*, e sabendo a quantidade que se conserva na grande Quinta do Excellentissimo Marquez de Tavora Vice-Rey da India, junto á sua Villa do *Mogadouro*, solicitou hayes todos os da criaçam deste anno. o que recomendou ao Reverendissimo *Fr. Antonio de Tavora*, Religioso, e Ex-Provincial da Ordem dos Eremitas de Santo Augustinho, tio do mesmo Marquez, e ao Ouvidor da Camara de *Bragança*; e mandou ir de alem-Tejo dous homens para ensinar a outros o modo de os apanhar. Com effeito se apanharam 140. para cujo sustento se compraram 200. tabras de leite; mas nam obstante o grande cuydado que se applicu para a sua conservaçam, morreram 83. e só ficaram 57. que sahiram da Villa do *Mogadouro* em 4. de Outubro com oyto homens para os conduzirem, e huma esquadra de Cavalaria para os guardar.

Consta por huma Relaçam impressa, que desde o primeiro de Novembro do anno passado, de 1751. até o ultimo de Outubro do presente, entraram a curarse nas enfermarias do Hospital Real de todos os Santos, sendo Enfermeiro mór, e Thesoureiro delle *Fernam Telles da Sylva* do Conselho de Sua Magestade, Monteiro mór do Reyno, e Coronel de hum Regimento de Infantaria da guarniçam da Corte, 11U878. pessoas assim Portuguezas como estrangeiras, de q̄ só faleceram 1487. Sahiram curadas 9U628. e se continua na cura de 763. chegando apenas pela sua boa oeconomia, para tam excessiva despeza, as rendas do mesmo Hospital, que nam excedem de 34. contos, 566U882. reis, q̄ fazem pouco mais de 82U500. e tantos cruzados.

Com a noticia, que se recebeu de andarem cruzando defronte da Barra do Douro alguns chavecos de Corsarios de Barbaria, e haverem tomado algumas embarcações

580
çoens pertencentes à Cidade do Porto; se mandaram a
prestar logo duas naus de guerra, de que he Comandante
o Cap.de Mar e guerra João da Costa de Brito, q sahiram
do Tejo a 9. deste mez, para lhes darem caça; e foram
comboyando cinco naus, pertencentes aos negociantes do
Porto, que tinham vindo com a Flotta de Pernambuco,
outro que vay de Licença para a *Babia*, hum para *Cabo
verde*, e outro para *Cacheu*.

A D V E R T E N C I A S

*Imprimiu-se na Cidade do Porto hum livro in folio
intitulado Compendio geral da historia da Veneravel Or-
dem Terceira de S.Frâncisco, em q se expoem cõ boa ordem,
e incansavel indagaçam a sua instituiçam, primazia,
grandezas, privilegios, e progressos no decurso de 500.
annos, com a serie dos alumnos, que teve, Santos Beati-
ficados, Reaes, e illustres em todas as Naçoens: Obra
nam só curiosa, mas util, devida ao grande estudo, e tra-
balho do M.R.Doutor Manoel de Oliveira Ferreira,
Doutor nos Sagrados Canones, Oppositor às Cadeiras
desta faculdade, Reitor de Oliveira de Azameis, e Chro-
nista geral da mesma Ordem Terceira: Vende-se em
caza do Autor no Porto, e na sua Residencia de Oli-
veira de Azameis; em Lisboa na travessa dos Latoeiros
em caza de Manoel Machado. Com outras obras suas.*

*Sabiu à luz em Lisboa hum livro em 8. intitulado
Carta directiva para hum peccador convertido, douta-
mente escrita pelo R.P. Sofronio Ferraz Sepedas, Pres-
bitero e natural do Bispado da Guarda, a que se ajunta
huma Novena de cançoens jaculatorias ao Santissimo Co-
raçam de JESUS. Vende-se na logea de Francisco da
Silva defronte da Caza de Santo Antonio.*

*Na Gazeta passada se deve emmendar huma equivo-
cação que houve na Imprensa na pag.571. regra 21. on-
de se devia dizer do Noyvo, e nam da Noyva.*

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A,
Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.

GAZETA

DE

LIS

BOA.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Quinta feira 23. de Novembro de 1752.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO

Bruxellas 23. de Outubro.

O S dias de S. Francisco, e de Santa Tereza, se festejaram neste Paiz com grande estrondo, e com as ceremonias costumadas, em obsequio de Suas Magestades Imperiaes, respectivo aos seus nomes. A 8. deste mez se fez hũa Assembleia em casa do Marquez de Botta, em que se acharam os Comissarios das Potencias interessadas no Tratado da Barreira; e se tira desta Conferencia hum presagio muy favoravel à sua conclusam. O Duque Carlos de Lorena nosso Governador general, esteve alguns dias divertido na casa em Boudon, Terra pertencente ao Principe de Ligne

Ligne; e dizem esta com a resolução de ir ver o estado das fortificações de *Mons*, e as de algumas outras Praças da fronteira. Mandou-se hum destacamento consideravel do Regimento de *Ligne*, para estar de guarniçam em *Anveres*. Foy Sua Alteza Real ver o estado da obra do canal de *Bruges*, e foy recebido com grande magnificencia na Cidade deste nome, e nas de *Gante* e *Ostende*, por onde depois passou. Nesta ultima fez a cerimonia de pôr a primeira pedra no alicerse de hum moinho para ferrar madeira, ao qual se darà o nome de *Imperador*; e foy ver mais dous do mesmo menisterio, que se tinham fabricado de novo, dos quaes chamam a hũ o *Principe Carlos*, e a outro o *Marquez de Botta*.

O governo querendo prevenir neste Paiz as disputas sobre materias Ecclesiasticas, que hoje dividem os animos em França; escreveu a todos os Tribunaes superiores da Justiça; ordenandolhes que reprimam exactamente tudo quanto possa excitar o espirito de disputa sobre estas materias, ou directa, ou indirectamente; e ao mesmo tempo suprimam a impressam, e distribuiçam dos papeis, que sobre ellas se tem publicado, e se poderiam publicar ainda *pro*, ou *contra* hum, ou outro Partido; por nam servirem Escritos semelhantes mais, que de esquentar os animos, perturbar a Paz, e escandalizar os Catholicos, com grande detrimento da Religiam.

Sobre representaçoes que se fizeram ao governo se mandaram deminuir consideravelmente os direitos, que ultimamente se haviam imposto sobre gabeens, e passamenes de ouro, ou prata, que vem das manufacturas de França; porèm corre a voz, q̃ se imporà huma tayxa consideravel sobre todo o genero de bordados, que vem daquelle Reyno. Fala-se em q̃ sahirà hũa nova ordenaçam por virtude da qual se pagará de direitos de entrada vinte e cinco foldos (250.reis) de cada refma de papel q̃ vier a este Paiz, de França, Alemna, ou Liege; e q̃ todos os estofos de lã,

ou feda; cujo valor nam chegar a cem florins a peça, pagaram tres por cento de entrada, alem do direito da augmentaçam; e as que excederem o valor de cem florins, foram taxadas a cinco por cento de entrada.

Por cartas recebidas de *Vienna* se sabe, que ali chegàra avizo por hum Expresso, mandado de *Constantinopla* por Monfr. de *Penckler*, de se haver restabelecido a tranquillidade naquella Corte; que o Ramazan, tempo do seu grande jejum, se passara com grande ordem, e compunçam; que na mesma fôrma se celebrou o *Bairam*, ou a sua Pascoa; á qual por politica do Gram Vizir se acrescentou á solemnidade, para inspirar mais religiam, docilidade, e obediencia ao Povo: Que o Gram Senhor assistira a todos os festejos publicos; e que a sua presença, manifesta mais pelas generozidades distribuidas, que pelo fasto supremo do seu estado, serenàra, e enchera de alegria os subditos, e havia posto em socego todos os animos turbulentos. Esta noticia confirmam tambem os avizos de *Petrisburgo*, e acrescentam que o Gram Vizir tinha novamente declarado da parte do Gram Senhor a todos os Ministros das Potencias Christans que ali residem, que S. A. Ottomana queria entreter com todas a paz, amizade, e boa vezinhança como atègora.

H O L L A N D A *Haya 27. de Outubro.*

M *Adama* a Princeza Governadora, e a sua augusta familia chegaram de *Dieren* a 4. do corrente de tarde, com perfeita faude. Alojaram-se no Palacio do Bosque; onde no dia seguinte còcorreram a darlhes as boas vindas os Senhores da Regencia, os Embayxadores, e mais Ministros das Potências estrangeiras. Muytos Membros dos Collegios tem ido còferir alguns dias depois com Sua Ateza Real, e saber o seu parecer sobre varios negocios, que se trataram na ultima Assembleia dos Estados desta Provincia. Esta Princeza com sua filha a Princeza *Carolina*, foy a 23. ver os concertos q se fazem no Palacio destinado para

384
alojamento dos *Itatbonder's* para onde determina mandar-se a passar o Inverno, e ficou muito satisfeita das obras que nelle se tem feito para o melhorar.

Assigura-se, que os Estados geraes nomearãem brevemente Commissarios, para trabalharem com o Conde de *Finocchetti*, Ministro Plenipotenciario do Rey das *Duas Sicilias*, e concluirẽem hum Tratado de comercio entre esta Republica, e o Reyno de *Napoles*. Voltãram ja a esta Corte os Baroens de *Boetzelaer*. e de *Burmania*, que foram como Deputados do Concelho de Estado ver as Praças do distrito do *Mossa* para ver os almazẽs, e fortificaçoens dellas, e para arrematarem aos Contratadores a renda dos impostos q̃ nellas se pagam ao Estado: sahio a 15. do corrente huma ordem, pela qual se manda expressãmente que corram nestas Provincias, como de antes, todos os escudos, meyo escudos, e quartos de escudo de cunho estrangeiro, evitando o dezarranjo, que causava ao Comercio nam quererem algumas pessoas receberem em pagamento. Os Estados da Provincia de *Hollanda* com aprovaçam da Serenissima Princeza Governadora, tem resolvido tomar de emprestimo 8. milhoens de florins, por fórma de sortes, que se comporam de 8. mil bilhetes de mil florins cada hum, o primeiro premio sera de 50U. o segundo de 30U. o terceiro de 20U. o quarto de doze. Haverã dous de 10U. quatro de 5U. dez de 3U. sessenta de 2U. trezentos e vinte, de 1500. quatrocentos, e quarenta de 1200, e sete mil cento e sessenta de mil; e receberã 15. por cento de cada premio grande; ou pequeno. Começou-se a subscriçam a 16. deste mez. Receber-seha o dinheiro atẽ 24. de Dezembro, e as sortes se começaram a tirar a 23. de Janeiro proximo. Entende-se, que por este meyo poderã a Provincia livrar-se do empenho, que foy obrigada a contrahir, com a ocaziã das ultimas perturbaçoens.

Tem chegado a mayor parte das equipajens do Mar-
quez

quez de Bonac, Embayxador de França, e este Ministro se espera aqui com a Marqueza sua Esposa no principio do mez proximo. Passou por esta Corte hum Correyo que vay de Hanover para Londres, e segundo o que referiu, o Rey da Gran Bretanha tem determinado partir para o seu Reyno a 9. de Novembro.

GRAN BREITANHA Londres 31. de Outubro.

EM huma Conferencia, que ultimamente tiveram em Pariz os nossos Commissarios com os de França para se ajustarem sobre a demarcaçam dos limites dos dominios das duas Coroas na Nova Escocia, alegaram os Francezes muitas razoens com que pretendem provar, que a Coroa de França tem hum direito incontestavel à propriedade de hũa grande parte da Acadia. Os Inglezes sustentaram o direyto que tem à Coroa Britanica, fundando-se sobre o que se estipulou no Artigo 12. do Tratado de Utreque; pelo qual França renunciou as pretençoens que tinha àquella Provincia, e as cedeu de propriedade à Gran Bretanha; sobre esta noticia lhes expediu logo o Governador novas instrucçoens mais amplas, que as precedentes.

Receberam-se tambem por Pariz Cartas de Benjamin Keene, Ministro do Rey na Corte de Madrid sobre as disputas que se tem movido concernentes à navegaçam nos Mares da America. Inglaterra convem já que segundo a disposiçam dos Tratados, podem os guardacostas de Hespanha tomar os navios Inglezes, que vam traficar nos seus Estados da Terra firme das Indias Occidentaes, mas pede, que se determinem os limites, além dos quaes se nam podem fazer licitamente estas prezas; para se saber se os nossos Negociantes sam os que fazem a contravençam, ou se he irregular o procedimento das guardacostas; e este ponto, parece facil de regular, nam deixa de encostrar incovenientes na sua execuçam. Tambem o corte de madeiras na Bahia de Campeche he outra circumstancia que se debate. O grande numero de Pescadores Francezes

nanossa costa de *Escocla*, dà cuidado à Naçam Inglezay, e algumas Provincias estam nam só descontentes, mas afustadas. A nossa Companhia da *India Oriental*, farà partir no mez proximo 18. navios para aquelle Paiz. Dizem que na Primavera se mandarã 23. com 1400. homês Palatinos para aumentar as nossas Colonias na America.

PORTUGAL.

Lisboa 23. de Novembro.

NO Domingo 12. do corrente assistiram Suas Magestades na Igreja dos Religiosos Trinitarios do sitio de *Alcantara*, à festa da milagrosa Imagem de *N. Senhora do Livramento*, de que sam Juizes perpetuos. A Igreja se achava custola, e magnificamente armada. Officiou a Missa o M. R. P. M. *Fr. Francisco de Santa Anna*, Provincial da mesma Ordem, com a excelente Muzica da Capela Real, e pregou o M. R. P. M. Doutor *Fr. Fozè dos Santos* com a elegancia, agudeza, e formalidade com que sempre deixa nam só satisfeitos, mas admirados aos seus ouvintes. No dia antecedente havia a Rainha nossa Senhora visitado por sua devoçam (como todos os Sabados costuma) a mesma Igreja.

A 14. e a 16. veyo o Rey nosso Senhor a Lisboa visitar a muito Augusta Rainha sua Mãe, e dar audiencia à grande numero de pessoas.

No mesmo Domingo 12. se celebraram os despozorios de *Francisco Fozè de Souza Machado, de Carvalho, e Canavarro*, Capitam de Cavalos no Regimento da Praça de Chaves, Monteiro mór de Vila Pouca de Aguiar, Senhor da antiga Caza de *Nuzedo*, e dos morgados de *Canavarro*, e *N.S. da Piedade*, filho primogenito de *Antonio de Sousa Machado*, que tambem foy Monteiro mór da mesma Villa, e da Senhora *D. Theodozia de Sá Correa*, com a Senhora *D. Brizida Bernarda de Azevedo da Cunha Coutinho*, Dona da Camara da Augustissima Senhora Rainha Mãe, e da Serenissima Senhora Infãta *D. Maria Frãcisca Benedita, e Administradora do Morgado*.

gado de S. Bento, filha de *Balthazar da Cunha de S. Payo*, fidalgo da Caza Real, Familiar do Santo Officio, e ultimo Executor proprietario da Comarca do Porto, e de sua mulher, e Prima següda a Senhora *D. Jeronima de Azevedo, e Cunha*, ambos descendentes da antiga Caza de *Valmehorado*; conhecido ramo por Varonia dos antigos Senhores de *S. Joam de Rey, e Aguiar de Pena*. Fez-se o aêto do recebimento, com licença do Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca, na Capela da Quinta da Senhora Noyya, sendo seus Padrinhos, seu mesmo Pae, e *Manuel Antonio de Sousa de Menezes*, Fidalgo da Caza Real, Primo do Noyvo.

A 13. faleceu nesta Cidade com 52. annos, 8. mezes, 16. dias de idade *Federico Jacobo de Weinboltz*, natural de *Rendsburgo* no Ducado de *Holsacia*, da familia dos *Weinboltz* antiga, e illustre naquelle Ducado, Coronel de Infantaria com o exercicio de Engenheiro, e da Artilharia desta Corte, e sua Marinha; Official de grande estimaçao, por ser illustrado com o grande estudo da theorica, e pratica das artes de fortificar, minar, e usar da Artilharia; e com as grandes experiencias adquiridas desde a sua infancia no serviço do Rey de Dinamarca defunto *Federico IV.* e do muito Augusto Imperador *Carlos VI.* havendo-se achado em 15. Campanhas, em 4. batalhas campaes, e huma naval, em 4. desembarques, em 7. sitios, em 2. bloqueyos; e em diversos choques, tudo contra o grande Heroe *Carlos XII.* Rey de Suecia, sempre com o credito de grande valor, e bom procedimento, e de hum notavel talento militar; do que informado o Fidelissimo Senhor Rey *D. Joam o V.* o mandou convidar por *D. Luiz da Cunha*, seu Embayxador, no anno de 1736 em que se achava servindo com o Conde de *Sekendorff* General do Imperio na guerra do *Mosela*, contra os Francezes, para vir servir neste Reyno, o que fez, e serviu utilissimamente, mostrando na faculdade da artilharia novos descobrimentos até este tempo incogni-

tos, ensinando, e industriando a Naçam Portugueza com muito amor, e communicandolhe utilissimos segredos, e inventos. Foy celebre entre estes o das peças aceleradas, que dam 20. tiros em hum minuto; as quaes foram de grande serviço na India no anno de 1740. e trabalhava actualmente em levantar do abatimento em que está a sciencia da artilharia neste Reyno. Foy sepultado no mesmo dia na Igreja de S. Joam Nepomuceno dos Religiosos Carmelitas Descalços Alemaens, com assistencia de muita Fidalguia, Generaes, e Officiaes militares. Deixou dous filhos, ambos Capitães Tenentes das fragatas da Coroa, e huma com a nobre occupaçam de Açatata Aleman da muito Augusta Senhora Rainha Viuva. He geralmente sentida a perda de hum Official tam estimavel.

A D V E R T E N C I A S

Sabio impresso em Coimbra hum livro de quarto intitulado Poema Epicum de Conceptione B. Mariæ. Seu Author o M. R. P. Doutor Manuel de Oliveira Ferreira. Oppositor às Cadeiras da Unversidade de Coimbra Comissario do Santo Officio, Reitor de Oliveira de Azameis, Chronista geral da Veneravel Terceira Ordem de S. Francisco, que tambem deu à luz publica o Tomo da Historia Terciaria, in folio, com outras obras suas, que se vendem em Lisboa na travessa dos Latoeiros em casa de Manuel Machado livreiro. No Porto, e em Oliveira de Azameis em casa do Author.

Na rua nova dos Religiosos Terceiros de Jesus, na Casa da fabrica de Aguardente de Antonio Maria Goneto se vendem varias castas de raizes, e cebolas de flores de Hollanda, e França, e entre ellas Turbantes côr de ouro, Renunclos laranjados, Novelos, Recardos, Funquilhos, e todas as mais.

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A,
Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora.

GAZETA

DE

LISBOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 30. de Novembro de 1752.

FRANCA, A Paris 27. de Outubro.



Corte continua ainda a sua assistencia no Real Palacio de Fontainebleau, aonde nos seus magnificos Jardins, e nos seus contornos tem continuos divertimentos, e os logram com saude perfeita; procurando o Rey todos os dias novos modos de divertir a Madama a Infanta Duqueza de Parma sua filha. Tem havido muitas cassadas, e varias montarias de Veados, em que acompanham a Sua Magestade Messenbor o Delphim, Madama o Delphina, Madama a Infanta Duqueza, Mesdames de Franca suas Irmans, e algumas vezes a Rainha. Esta Princeza esteve alguns dias incomodada com hum grande defluxo, que a obrigou a nam sair do seu quarto; mas ao presente se acha inteiramente convalcida; e com a occasiam da sua

It

melhora

melhora houve hum grande Banquete, e hum a notavel serenata. *Madama*, filha do *Delphin*, e *Monsenhor* o Duque de *Borgonha* seu irmão, ficaram em *Versalhes*; onde esta Princesa se viu de repente cheya de bexigas; porém de hum especie tam pouco malina, q̄ sahiram suavemente, sem as acompanhar nenhum symptoma que causasse cuydado; porque até a febre foy muy ligeira. Logo fizeram mudar de quarto ao Duque de *Borgonha*, que continua a nutrirse com faude perfeita. O Rey tanto que teve noticia da doença de sua neta, mandou de *Fontainebleau* a *Versalhes* *Monfr. de Senac*, seu primeiro Medico, para que examinasse a qualidade da queixa, e lhe applicasse os remedios mais efficazes, voltando logo para o informar de tudo. O Principe de *Condè*, que se acha já emancipado, partirá brevemente para *Dijon*, a presidir aos Estados de *Borgonha*, como Governador hereditario daquella Provincia. Erigiu Sua Magestade em Ducado por hum Decreto a Terra de *Vaujours*, pertencente à Marquessa de *Pompador*, a qual em virtude desta mercê teve a honra de ser apresentada a 17. deste mez, pela Princeza viuva de *Conti* a Suas Magestades, e a toda a familia Real, e de se assentar como as mais Duquezas em tamborete na presença da Rainha. Fala-se no casamento de *Madama* *selle Alexandrina* sua filha com o Duque de *Chaulnes*.

O negocio do Clero, relativo aos cinco por cento se deve tratar brevemente, e ao mesmo tempo o que toca a declaraçam das rendas Ecclesiasticas; querendo o Rey que ambos se terminem sem demora, e que dentro de hum termo que se porá fixo, pague o Clero tudo o que estiver devendo desde o anno de 1749. em que lhe foy imposta esta contribuiçam, e que desde entam se tem dilatado. O Duque de *Richelieu* partiu a 13. do corrente para *Monpelber* a presidir aos Estados da Provincia de *Languedoc*, que deviam dar principio à sua assemblea a 26. e antes da sua partida apresentou aos Ministros de Estado *Monfr. de Sablieres*, que he hum dos Syndicos da Companhia dos interellados no canal de *Provença*, que

foy expressamente mandado a dar conta à Corte do progresso da obra, e das medidas, que a Companhia tem tomado para adiantala com toda a pressa. Este mensageiro foy recebido com tanto agrado, que faz visível o grande gosto, que o governo tem de ver posta em execução hũa empreza, que estava projectada há mais de hum seculo. O Intendente de *Provença* foy ver, e examinar este novo Canal, e ficou tam satisfeito da obra, que nam se cansa de aplaudir as prudentes, e uteis disposiçoens, que os interessados tem feito para segurarem o bom successo do seu disgnio, que fará a *Provença* huma das mais ricas, e mais bellas Provincias do Reyno.

Monstr. de L'Isle, Lente de Mathematica no Collegio Real desta Cidade, e Socio da Academia Real das Sciencias, e *Monfr Buache*, membro da mesma Academia, apresentaram ao Rey hum Mapa dos novos descobrimentos, que o primeiro fez no *Mar do Sul*, o qual enche todo o espaço que atéqui havia sido ignorado entre a *America Septentrional*, e a extrema parte da *Asia*. Este he o fructo da applicaçam, que este Academico fez no largo tempo, que se demorou na *Russia*, e depois do seu regresso a este Reyno. Este Mapa se pôde numerar entre as mayores obras geographicas, e de muitos annos a esta parte se tem dado ao publico; assim pelo que respeita à grande extençam de Terras, e Mares, que representa, e que se ignoravam; como pelo que toca ao muito que estes descobrimentos, importam às Naçoens da Europa para passarem à *India Oriental* por caminho mais breve. *Monfr. Buache* apresentou subseqüentemente outro Mapa a Sua Magestade no qual mostra todos os rumos, que até agora se seguiram para dar volta ao Mundo, e nelle se reconhece à primeira vista, a differença que ha entre as novas derrotas, que *Montr. de L'Isle* offerece no seu, e as que até o tempo presente se fizeram, e o quanto todos se interessam na brevidade com que agora as podem fazer.

Os ultimos avizos, que a nossa Companhia da *India* recebeu, lhe dam esperanças, de que pelo primeiro navio

que chegar de *Pondichery*, terá noticia da entrega de *Trachinapaly*, desmentindo as que se espalharam em alguns Paizes estrangeiros muy mal fundadas de se haver levantado o sitio daquella Praça. A mesma Companhia lendo algũas cartas recebidas do Porto do *Oriente* fará embarcar nesta monçã em 11. navios q̃ se estam aparelhando hum corpo de 1200. homens para a *India Oriental*, que iram acompanhados de 400. Artifices, ou obreiros para fabricarem fortes na Ilha *Mauricia*, em *Mazulipatan*, e em outras partes, onde os Francezes se tem estabelecido. O susto que havia de haver naufragado o navio chamado o *Delphin*, q̃ a Companhia esperava de *Pondichery*, se tem desvanecido; porque se recebeu avizo de haver arribado á *Martinica*, porẽm a mesma Companhia recebeu a funesta nova, de que outro chamado o *Principe*, q̃ partiu deste Reyno para a *India* no mez de Dezembro de 1751. achando-se 150. leguas distante da *Costa do Brasil*, a 15. do mez de Abril passado, pegando o fogo no porã, voou sem escaparem de 324. marinheiros, e pessoas passageiras mais que onze, e entre estes hum Official: Nam se sabe como succedeu esta infelicidade, que abranguo ao Capitã *Morin*, que a comandava, indo ver a parte, onde o incendio teve principio. O Tenente escapou, lançando-se ao Mar, depois de haver feito animosamente a sua obrigação, e de ver já a perda daquella embarcaçã sem remedio. Com grande trabalho poudo ganhar a chalupa, em que se tinham salvado o Guardiam com 7. Marinheiros que tambem recolheram ao Piloto, e ao contra Mestre, que se tinham entregado já á merce das ondas, e pela Providencia Divina, a pesar da distancia da terra, e de mil obstaculos chegaram ao *Brazil*, donde passaram a *Portugal*, e dali mãdaram aqui hũa Relaçã de seu infortunio. Entre os passageiros, que ali pereceram, se faz a todos mais deploravel *Monfr. de la Touche*, que se havia distinguido muyto, sendo Comandante das tropas Francezas na batalha que tiveram com *Nazer Singue*, em 15. de Dezembro de 1750. Hiam neste navio muitos presentes de prego para o *Nababo de Golçonda*.

As seis naus, que andáram cruzando na Costa de África, á ordem de *M. n. sr. de Villarzel*, chegaram ao Porto de *Toulon*, onde fizeram quarentena. A Academia de Pintura, e Escultura, que antigamente subsistia em *Bordeus*, foy restabelecida pelo Magistrado da mesma Cidade no anno de 1744. com o titulo de *Escola dos desenhos*, e a promessa de dar todos os annos tres premios aos seus Alumnos, que mais se aventajassem neste assumpto, os quaes consistem em huma medalha de ouro. e de duas de prata, e neste anno começou a fazer a distribuiçam delles. O Marquez de *Paulmy* Secretario de Estado dos negocios da guerra, em suprevivência do Conde de *Argenson*, voltou já da viagem, q̄ fez ás Provincias meridionaes do Reyno. para ver o estado das Praças, e das tropas, que nellas estam aparelhadas. Partiram no principio deste mez, com o caracter de Embaxadores, o Abbade de *Bernis* para a Republica de *Veneza*, e o Marquez de *Ossun* para a Corte de *Napoles*. O Marquez de *Bonac* fará jornada brevemente para *Hollanda*. onde vay residir com o mesmo caracter, e o Marquez de *Iffartz* para a sua Embaxada de *Turin*. O Conde de *Kaunitz Rietberg*, Embaxador extraordinario de S. S. M. M. Imperiaes, voltará brevemente para *Vienna*, donde se espera o Embaxador Conde de *Hautefort*.

H E S P A N H A. *Madrid de Novembro.*

AS nossas manufacturas de panos vam adquirindo cada dia mayor lustre, pela perfeiçam com que estam obrados. O que contribue muito para as fazer mais florecentes he a quantidade de officiaes deste menesterio, que tem concorrido de *Inglaterra*, *Hollanda*, e *Franca*; porque sem embargo das penas, que se lhes tem imposto nos seus Paizes, sabem espreitar as occasioens para escaparem dellas, e vitem exercitar nas terras desta Monarquia a sua industria, e aproveitarse dos ventajozos salarios, que aqui se lhes dam, e lá nam tinham Temse publicado em todos os nossos Portos a entrada de todas as chitas, e panos de linho, ou algodam pintados nos Paizes estrangeiros,

594
geiros, para dar melhor sahida aos que se fabricam em
Catalunha.

Faz trabalhar a Corte com grande ardor, e diligencia em aumentar, e engrandecer as fortificaçoens do Porto de *Ferrol*; e nam sam menos de sete mil pessoas as que trabalham nesta grande obra.

Acha nse actua lmente nos estaleiros de varios Portos destes Reynos 36. naus de guerra; nas quaes estam trabalhando muitos Carpinteiros Inglezes; e porque nestes se experimenta mais actividade, e mais diligencia no que operam, do que nos mesmos Hespanhoes, permitiu Sua Magestade Catholica aos seus Commissarios, que lhes aumentem, conforme entenderem, o salario; para que este premio lhes inspire ainda algum aumento de pressa a sua applicaçam. Tanto que estas 36. naus estiverem acabadas, consistirá a Armada desta Coroa em 64. naus de linha, 12. fragatas, e 22. embarçaçoens de menos grandeza. A Rainha viuva tem determinado edificar hum soberbo Palacio nas vezinhanças desta Corte, de que já mandou fazer huma planta, que o Cardial Infante veyo mostrar a sua Magestade, e depois voltou para *S. Ildefonso*.

Com a chegada de hum Expresso de *Napoles* se espalhou a voz de que Sua Magestade Siciliana tem accedido ao Tratado de Confederaçãõ, que se tem feito entre esta Corte, a de *Vienna*, e a de *Turin*, e Sua Magestade em virtude das convençens estipuladas no mesmo Tratado, attendendo à conservaçam do socego em Italia, mandou lavrar hum acto solenne de renuncia de todas as pretençoens que tinha aos Estados do Ducado de *Milam*. O Conde *Migazzi*, Ministro Plenipotenciario de SS. MM. Imperiaes nesta Corte, em huma audiencia particular, que teve da Rainha reynante, lhe apresentou da parte da Imperatriz Rainha sua Ama dous grandes espelhos, com molduras de prata, cujos vidros sam de huma só peça, e os mayores, que gora se tem visto no Mundo, fabricados na manufactura de *Vienna*, como tambem hum magnifico serviço de Porcelana à imitaçam da da *China*, da fabrica que se estabaleceu

seu na mesma Corte. A Rainha ficou muy agradecida a este presente, e deu ao mesmo Ministro hum relógio de ouro de repetição guarnecido de Diamantes.

A caza de *Orleans* pretende que Sua Magestade Catholica lhe mande prefazer as sommas que se ficaram devendo à Rainha defunta de Espanha *D. Luiza Izabel de Orleans*, mulher do Rey *D. Luiz*, da renda das suas Armas; as quaes conforme a sua conta importam perto de cinco milhoens de patacas. Tem Sua Magestade nomeado quatro Comissarios para examinarem os fundamentos desta pretensão, os quaes se acham actualmente occupados no seu exame.

P O R T U G A L .

Lisboa 30. de Novembro.

NA noite da segunda feira 20. deste mez, veyo o Rey Nosso Senhor, com os Serenissimos Senhores Infantes *D. Pedro*, e *D. Antonio* à Bazilica de *Santa Maria*, para vezitarem a devotissima Imagem de N. S. da Apresentação, que tambem costumava vezitar sempre no mesmo dia o muito Augusto Rey defunto seu Pay, que era summamente seu devoto. Os Reverendissimos Cónegos da mesma Igreja receberam a Sua Magestade fidelissima, e a Suas Altezas revestidos de roquetes, e capas magnas, e tiveram a honra de lhe beijarem a mão, e a Suas Altezas.

Na testa feira 24. passaram Suas Magestades o *Tejo*, e se foram divertir com a casta dos galleiroens na lagoa de *Albufeira*. Dizem, que a Corte se restituirá a Lisboa nos principios do mez proximo.

Por hũa Ley assignada pela mam Real em 9. deste mez, ordena Sua Magestade a fórma com que se hamde fazer os pagamentos dos Contratos Reaes das *Minas*, e das dividas Reaes, e particulares, que nellas se tiverem contrahido; determinando, que nos Contratos Reaes ajustados por quantias de arrobas, e oytavas de ouro, que se houverem de satisfazer dentro no destrito das *Minas*, onde he permitido correr ouro em pó, se receba a satisfaçam, e paga da mesma fórma, que foy estipulada, e na mesma especie.

e quantidade prometida no termo da arrematação; sem que os Contratadores sejam obrigados a fundir, e quintar o dito ouro; porem tanto, que este entrar na Provedoria, o Provedor da Fazenda o mandará logo à caza da fundição reduzir a barras, tirandose o quinto; porque em beneficio dos Povos encabeçados, ha por bem sujeitar o ouro que lhe pretence a esta satisfação a que nam estava obrigado; porem que isto se nam praticará nas *Minas*; em que se nam tiver feito este ajuste com os Povos; querendo deste modo remover todo o embarasso, que haja a este respeito pelo modo mais favoravel, praticando a tua Real clemencia com os moradores das *Minas*.

Por outro Alvará de Ley registado na Chancelaria Mór da Corte a 3. deste mez, ha Sua Magestade por bem, que a expediçam, e execuçam das sentenças se nam suspenda, com o pretexto de erros de custas; e que havendo questam sobre elles, se reserve a decisam della, e a cobrança das ditas custas, para depois de acabada a execuçam das sentenças, pelo principal, querendo Sua Magestade evitar por este modo a ultima calumnia com que os reos condenados em cauzas civeis, costumam dilatar, e embarassar a execuçam.

ADVERTENCIAS.

Sahiu impresso o Tratado de Confederação concluido ultimamente em *Aranjuez*, entre SS. MM. Imperiaes, Catholica, e Sardeniense. Vende-se na mesma Officina da Gazeta.

O Açúcar, q se refina na fabrica de Lisboa, se vende na loge de Joam Gonçalves Rebelo sita na rua da Tanoaria por baixo do novo passadizo por preço de 100. reis, 120, 140, e 160. reis cada arratel conforme as suas qualidades; conformea taxa estipulada na Conservatoria da mesma fabrica, e na mesma parte se vende todas as sortes de louça da China, chá, café, e roupas da India, como se declarou na Gazeta num. 31. em 7. de Setembro deste anno.

A Joam Vieira morador á Roavilla em casa de *Jozé Lino*, chegou novamente do Norte hū grande fortimento de toda a qualidade de raizes, e cebollas de flores, com grande variedade de cores, e castas novas, assim de *Rennoculos*, *Anemonas*, *Borboletas*, *Jacintos Junquilhas*, *Narcisos*, *Tulipas*, *Peonias*, como *Martagãos*, e *Coroas Imperiaes*. Q tudo com o costume do engano offerece aos seus freguezes, e mais curjolos, e toda a casa de plantas de hortaliças estrangeiras por preços mais acomodados.